

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

BÁRBARA TORRES DE ALMEIDA

**ASSOCIAÇÃO ENTRE A PERCEPÇÃO DOS PAIS ACERCA DA AUDIÇÃO
DOS FILHOS E OS ACHADOS AUDIOLÓGICOS**

Belo Horizonte

2018

BÁRBARA TORRES DE ALMEIDA

**ASSOCIAÇÃO ENTRE A PERCEPÇÃO DOS PAIS ACERCA DA AUDIÇÃO
DOS FILHOS E OS ACHADOS AUDIOLÓGICOS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade Federal de
Minas Gerais como exigência parcial para a
obtenção do título de bacharel em
Fonoaudiologia.

Orientadora: Sirley Alves da Silva Carvalho

Co-orientadora: Fga. Lorena Gabrielle

Ribeiro Bicalho de Castro

Belo Horizonte

2018

RESUMO EXPANDIDO

Objetivo: Associar a percepção dos pais acerca da audição dos seus filhos e os achados nos exames audiológicos. **Métodos:** Estudo do tipo transversal observacional composto por 201 crianças com idade de 12 a 48 meses e seus responsáveis, que responderam a um formulário. Todas as crianças foram submetidas a meatoscopia e imitanciometria, posteriormente a outros exames audiológicos de acordo com os critérios. O estudo foi realizado em creches conveniadas a prefeitura de Belo Horizonte (MG). A coleta dos dados abrangeu o período de fevereiro de 2017 a julho de 2018. **Resultados:** A maior parte dos indivíduos pertenciam à Faixa etária 3 - 37 a 48 meses - (41,79%), 35,82% dos indivíduos pertenciam à Faixa 2 – 25 a 36 meses e 22,39% pertenciam à Faixa etária 1 – 12 a 24 meses; a maioria dos indivíduos eram do sexo masculino (54,23%); a maior parte dos indivíduos atendidos eram das regionais Leste e Barreiro (23,88% e 12,94%, respectivamente). As regionais com menor número de indivíduos foram Venda Nova e Pampulha (4,98% e 6,47%, respectivamente). Dos 190 responsáveis que responderam que a criança escutava bem, 118 obtiveram resultados nos exames auditivos dentro dos padrões de normalidade, dessas, 190 responsáveis responderam *sim* para a pergunta número quatro do formulário e 11 responderam *não*. Na faixa de idade 3, dos 76 pais que responderam que o filho escuta bem, 62 não apresentaram alteração auditiva nos exames. Na faixa de idade 1, dos 44 que responderam que o filho escutava bem, somente 11 apresentaram exames auditivos dentro dos padrões de normalidade. Das 77 crianças com resultado alterado nos exames, 75 possuíam perda auditiva do tipo condutiva, sendo 29 unilaterais e 46 bilaterais e duas do tipo neurosensorial, sendo as duas bilaterais. A análise estatística foi realizada pela associação das variáveis faixa etária, resposta na pergunta de número quatro do formulário e resultados nos exames audiológicos, por meio do teste Qui-Quadrado de Pearson. **Conclusão:** Neste estudo não houve associação com significância estatística entre a percepção dos responsáveis e o estado de audição das crianças. Entretanto, as duas crianças que obtiveram alteração auditiva do tipo neurosensorial, os pais apresentavam queixas em relação a audição dessas crianças. Agradeço ao Capes-Cofecub, projeto 861/15 e à Echodia Tecnologia - França, pelo equipamento cedido para esta pesquisa, pois sem o apoio de vocês, este estudo não seria possível.

Descritores: Perda auditiva; Audição; Relações Pais-Filho; Pais; Desenvolvimento da Linguagem; Pré-escolar.

Referências Bibliográficas

1. American Academy of Pediatrics. Task force on newborn and infant hearing loss: detection and intervention. *Pediatrics*. 1999;103(2):527-30.
2. Azevedo MF. Avaliação audiológica no 1.o ano de vida In: Lopes Filho O, organizador. *Tratado de fonoaudiologia*. São Paulo: Roca; 1997. p. 604-16.
3. Yoshinaga-Itano C, Sedey AL, Coulter DK, Mehl A. Language of early and later identified children with hearing loss. *Pediatrics*. 1998; 102(5):1161-71.
4. Roslyng-Jensen AMA. Importância do diagnóstico precoce na deficiência auditiva. Em: Lopes Filho O. (Ed). *Tratado de Fonoaudiologia*. 1ª Ed. São Paulo: Roca; 1997 pp. 297-309.
5. Oliveira PS, Penna LM, Lemos SMA. Desenvolvimento da Linguagem e Deficiência Auditiva: Revisão de Literatura. *Rev. CEFAC*. 2015 Nov-Dez; 17(6):2044-2055.
6. Joint Committee on Infant Hearing. Joint Committee on Infant Hearing, 2000. Position statement. Available from: <http://www.audiology.org/professional/positions/jcihearly.php>
7. FARIAS, Vanessa Vieira et al. Ocorrência de falhas na triagem auditiva em escolares. *Rev. CEFAC*, São Paulo, v. 14, n. 6, p. 1090-1095, dez. 2012.
8. Lima-Gregio AM, Calais LL, Feniman MR. Otite média recorrente e habilidade de localização sonora em pré-escolares. *Rev. CEFAC*, São Paulo, 2009: 80-09.
9. BICALHO LGR, CARVALHO SAS, GAMA ACC, HOTT M, GONÇALVES DU, PARLATO-OLIVEIRA EM, RESENDE LM, FRICHE AAL, GIRAUDET F, AVAN P. Proposal of a child hearing screening questionnaire. In: French-Brazilian Symposium on hearing: Public Health Challenges, 1, 2018, Belo Horizonte, MG. *Anais (on-line)*. Belo Horizonte: UFMG, 2018. Disponível:<https://medicina.ufmg.br/symposiumonhearing/>
10. Prefeitura de Belo Horizonte, 2018. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/educacao/informacoes/pedagogico/educacao-infantil>
11. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico: PNAD 2015: crianças menores de 4 anos que frequentavam creche moravam em domicílios com rendimento per capita maior; 2015.
12. IBGE, Censo Demográfico 1980, 1991, 2000 e 2010, e Contagem da População 1996. Disponível em: <https://brasilemsintese.ibge.gov.br/populacao/distribuicao-da-populacao-por-sexo.html>
13. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Densidade Demográfica por Região Administrativa Belo Horizonte, 2010.
14. Northern JL, Downs MP. *Audição na infância*. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Artmed Editora; 2005.
15. Vieira ABC, Macedo, LR. O diagnóstico da perda auditiva na infância. *Pediatrics (São Paulo)*. 2007;29(1):43-49.
16. Fernandes DMZ, Lima MCMP, Gonçalves VMG, Francozo MFC. Acompanhamento do desenvolvimento da linguagem de lactentes de risco para surdez. *Rev. Soc. Bras. Fonoaudiol.* 2011;16(1):30-36. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-80342011000100007>.

17. Klausen O, Møller P, Holmefjord A, Reisaeter S, Asbjørnsen A. Lasting effects of otitis media with effusion on language skills and listening performance. *Acta Otolaryngol Suppl* 2000;543:73-6
18. Colella-Santos MF, Bragato GR, Martins PMF, Dias AB. Triagem Auditiva em Escolares de 5 a 10 anos. *Revista CEFAC* (São Paulo). vol. 11, núm. 4, outubro-dezembro, 2009, pp. 644-653.